

a hemorragia, mesmo nos casos em que fôra já applicado sem resultado o centeio esporoado.

Mathews Duncan observou que o emprego da cannabis indica n'aquelles casos já era recommendado desde muito tempo, e que, segundo a experiencia de Christison na Maternidade real de Edimburgo aquelle medicamento possui até certo gráo este gabado effeito.

Chlorato de potassa na diarrhéa das crianças.—Na *Revista Medica*, do Rio de Janeiro, publicou o Sr. Dr. Moncorvo de Figueiredo um artigo em que narra o modo porque veio a conhecer a efficacia do emprego do sal de Bertholet em um caso rebelde de diarrhéa, que durava havia 8 mezes, em uma criança de 2 annos. O medicamento era destinado a dous irmãos da doente, atacados d'angina membranosa, e fora lhe administrado por engano. Reconhecido este, e as consideraveis e inesperadas melhorias que de nenhuma das usuaes medicações se puderam obter em tão longo período, o Sr. Dr. Moncorvo proseguiu deliberadamente no emprego do chlorato de potassa, e obteve uma cura completa. A formula foi de 4,00 de sal para 150,00 do vehiculo, na dose de 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

Depois d'este facto interessante é que o Dr. Moncorvo teve conhecimento dos bons resultados conseguidos com egual medicação na Italia pelo Dr. C. Bonfigli na diarrhéa que elle chama *vaso paralytica* das crianças cacheticas; no jornal *Il Movimento* refere este autor 15 casos em que foi empregado o chlorato em doses que variaram entre 2 e 10 grammas de sal em 24 horas.

---

## NOTICIARIO -

---

Necrologio.—Durante o periodo em que esteve interrompida a publicação da *Gazeta Medica* ceifou a morte alguns de seus mais dedicados e distinctos collaboradores.

Foi o primeiro o Dr. José de Góes Sequeira, professor de patho-

logia geral na Faculdade de Medicina e Inspector da Saude Publica n'esta Cidade. Além de diversos cargos importantes que exercêra foi o Dr. Góes Sequeira por vezes deputado á Assembléa Geral Legislativa. Foi um dos fundadores da sociedade Medica-Pharmaceutica de Beneficencia Mutua, e prestou á profissão medica relevantes serviços. Foi por varias vezes condecorado pelo Governo Imperial.

Pouco tempo depois teve a classe medica brasileira de lamentar a perda de um distincto clinico, o Dr. Luiz Ferreira de Lemos, que exercia no Pará, onde captára em alto gráo a estima publica e a consideração de seus collegas.

Outra perda mais recente e profundamente lamentavel, especialmente para a Faculdade de Medicina, da qual era um dos mais notaveis ornamentos, foi a do Dr. Antonio Mariano do Bomfim, professor de Botanica e Zoologia da mesma Faculdade. Felizmente para a sciencia, e para gloria da Faculdade e da classe medica brasileira, tinha elle concluido pouco tempo antes sua importante obra sobre a anatomia e morphologia vegetal. O fallecido prestára no Paraguay relevantissimos serviços pelos quaes foi condecorado pelo Governo Imperial. Foi tambem um dos fundadores da sociedade Medico-Pharmaceutica de Beneficencia Mutua, e um dos sustentadores e collaborador assiduo d'esta Gazeta.

A *Gazeta Medica* se associa ao sentimento de que se possuiu toda a classe pela perda de tão distinctos collegas, e especialmente se honra em rememorar os serviços que souberam tão dignamente prestar á imprensa profissional.

Além d'estes a Faculdade da Bahia perdeu ainda dous de seus mais antigos e estimados professores, já aposentados, o Dr. Francisco Marcellino Gesteira, ex-professor de Partos, e consummado na arte obstetricia e o Conselheiro Manoel Ladisláo de Aranha Dantas, ex-professor de Pathologia Externa.

O Conselheiro Mathias Moreira Sampaio que já ha muitos annos era professor de Partos pela aposentadoria do Dr. Gesteira, falleceu quasi na mesma epoca que este.

A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro perdeu tambem dois lentes cathedricos, o de Materia Medica e Therapeutica, o Dr. Thomaz de Lima, e o de Pathologia Interna, Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca, deputado á Assembléa Geral Legislativa.

A *Gazeta Medica* cumpre um dever consignando em suas paginas esta lembrança do pezar que affligio a classe medica brasileira pela perda de todos estes illustrados collegas.

Abolição dos concursos para cathedra-  
ticos nas Faculdades de Medicina.—Na sessão do anno p. passado a Assembléa Geral Legislativa resolveo que d'ora em diante nas faculdades de medicina haja somente concurso para os logares de oppositores, que passam a denominar-se substitutos, e que as vagas de lentes cathedra-  
ticos sejam preenchidas em cada secção pelos respectivos substitutos mais antigos. Esta resolução foi sancionada e publicada em Outubro p. passado.

Um aviso do ministerio do imperio exceptuou, porem, da lei as cadeiras vagas, já postas em concurso, cujas inscripções estivessem abertas.

Em virtude d'este aviso teve lugar o concurso para a cadeira de Botanica e Zoologia, sendo candidato somente o Sr. Dr. Pedro Ribeiro d'Araujo que foi unanimemente approved e nomeado pelo Governo Imperial, e tomou posse do lugar no dia 18 de Dezembro; e o concurso para a de chimica mineral, á qual foram candidatos os Srs. Drs. Virgilio Climaco Damazio e José Alves de Mello, tendo sido approveds, em primeiro lugar o Sr. Dr. Virgilio Damazio e em segundo o Sr. Dr. Mello.

A cadeira de partos foi preenchida pela transferencia do professor de Anatomia descriptiva para ella; d'onde resultará a vaga d'esta ultima logo que o respectivo professor tomar posse d'aquella para a qual foi transferido. A cadeira d'Anatomia Descriptiva deve pois ser preenchida, na forma da nova lei, pelo substituto mais antigo da secção, o Sr. Dr. Augusto Gonçalves Martins, por que a vaga vai dar-se ainda, e a inscripção para concurso viria a abrir-se depois da sancção e publicação da lei; e comquanto não tenha sido ainda publicado o regulamento respectivo, não pode elle qualquer que seja alterar a disposição capital e cathegoriea da nova lei que abolio o concurso para cathedra-  
tico, e firmou o direito do substituto mais antigo á posse da cadeira vaga.

Congresso medico internacional em Philadelphia—As sociedades scientificas de Philadelphia resolveram promover um congresso medico internacional n'aquella cidade por occasião do centesimo anniversario da independencia americana.

Serão convidados para esta festa scientifica medicos de todos os paizes.

A commissão é composta de notabilidades muito conhecidos na sciencia; a mesa é composta do Dr. Samuel Gross, presidente, Drs. Ruschenberger e Stillé, vice-presidentes, William Atkinson, secretario, e Dungleison e Bertolet, secretarios correspondentes estrangeiros.

A abertura será a 4 de Setembro de 1876 e o encerramento em 9.

O plano é como se segue:

I Será composto o congresso de delegados americanos e estrangeiros, representando os primeiros a *Sociedade medica americana* e as demais sociedades medicas dos Estados da União, e os segundos as principaes sociedades de todos os paizes.

II Será constituida a meza por um presidente, dez vice-presidentes, quatro secretarios, um thesoureiro, e uma commissão de publicação. Estes funcionarios serão eleitos na primeira sessão.

III As sessões da manhã serão consagradas á leitura de memorias e discursos, e aos negocios geraes do congresso, e as da tarde aos trabalhos das secções. Estas são em numero de 9, a saber: 1.<sup>a</sup> de *Medicina* (pathologia, anatomia pathologica, therapeutica; 2.<sup>a</sup> *Biologia* (anatomia, physiologia, histologia) 3.<sup>a</sup> *Cirurgia*, 4.<sup>a</sup> *Dermatologia* e *Syphilographia*, 5.<sup>a</sup> *Obstetricia*, *Molestias de mulheres e crianças*. 6.<sup>a</sup> *Chimica*, *Toxicologia*, *Medicina legal*. 7.<sup>a</sup> *Sciencia sanitaria*. (hygiene, estatistica medica.) 8.<sup>a</sup> *Ophtalmologia* e *Otologia*. 9.<sup>a</sup> *Molestias mentaes*.

IV O inglez será o idioma adoptado pelo congresso, mas sem exclusão dos outros, podendo os delegados servir-se da lingua que fallarem com mais facilidade.

As pessoas que pretenderem apresentar trabalhos ao congresso poderão remetter o titulo das suas memorias ao secretario, o Sr. W. Atkinson, 1400. Pine street, em Philadelphia.

Estado da medicina em França—O Dr. Paul Bert, deputado á assembléa nacional apresentou sobre este assumpto dados estatisticos interessantes que provam que a instrucção medica não se tem desenvolvido em França nos ultimos annos.

Existem actualmente em toda a França 21 escolas preparatorias para medicina e pharmacia, 2 faculdades de medicina (Paris e Montpellier) e a recém-organizada faculdade medico-pharmaceutica de Nancy, em substituição á de Strasburgo. Ha portanto para 12 milhões de habitantes somente uma faculdade que possa promover ao gráo de doutor; em quanto na Russia ha uma para 3 milhões, na Austria e Allemanha uma para 2 milhões, na Italia uma para 1,200,000 habitantes.

O numero dos medicos e especialmente o dos officiaes de saude tambem tem diminuido. Em 1847 havia 7456 officiaes de saude, 40,643 doutores em medicina; total—18,099, isto é 1 para 1895 habitantes.

Em 1866 havia 5667 officiaes de saude, e 41,525 doutores em medicina: total—17,192 ou 1 para 2232 habitantes.

Em 1872 havia 4653 officiaes de saude, e 40,766 doutores em medicina; total—15419, ou 1 para 2341 habitantes.

D'estes dados vê-se que a proporção dos medicos em relação á população vae em diminuição constante.

Além d'isto a distribuição pelo territorio da França é muito desigual, o que aliás acontece tambem em parte nos outros paizes. Em quanto no departamento do Sena ha 1 medico para 1100 habitantes e em Montpellier 1 para 1600, em Morbihan há 1 para 10000, e no Auvergne, na Bretanha, nas Costas dos Norte e Passo de Calais ha 1 para 8000. A mesma proporção se nota em relação aos estudantes de medicina: de Paris, Montpellier e seus arredores são numerosos; dos ultimos districtos são poucos.

Considerando-se a proporção de um medico para 3000 habitantes a conveniente ás necessidades da população, acham-se na França 63 departamentos em condições anormais.

Em conclusão propoz o Dr. Bert a criação de duas faculdades medico-pharmaceuticas em Lyon e Bordeaux, que possuem já ricos elementos para o estudo.

A criação de novos estabelecimentos para a instrucção superior, medico-pharmaceutica, estimulará, disse elle, o progresso intellectual do paiz em geral, pois *não ha educação mais san e mais viril do que a medica.*

O Dr. Lorain, professor de Historia de Medicina na Faculdade de Paris, falleceo repentinamente, segundo se suppõe, de uma apoplexia meningea. Tinha cincoenta annos, e apenas dous de magisterio na cadeira em que succedera a Daremberg.

O Dr. Gussenbauer, assistente da clinica do professor Billroth, em Vienna, muito conhecido pelos interessantes trabalhos que tem publicado nos *Archivos de Langenbeck*, de um dos quaes damos um resumo na revista da imprensa estrangeira d'este numero, foi ultimamente proposto para professor de clinica cirurgica na Universidade de Liege na Belgica.

Estatistica comparativa entre Londres e Paris.—A população de Londres, diz a *Gazette hebdomadaire*, era em 1874 quasi o duplo da de Paris. A proporção dos casamentos foi de 8 por 1000 em Londres e de 10 por 1000 em Paris; a dos nascimentos de 33 por 1000 em Londres e de 29 por 1000 em Paris; a dos obitos de 21,6 por 1000 em Londres e de 22 por 1000 em Paris. A proporção dos casamentos na capital franceza excede 25 por 100 a da ingleza, e a dos nascimentos em Paris é inferior 20 por 100 á de Londres. A média dos obitos é quasi a mesma para as duas cidades; porém como os nascimentos tem sido mais numerosos em Londres, a população d'esta cidade augmentou 9 por 100, enquanto a de Paris só augmentou 7 por 100. Posto que a média dos casamentos em Paris exceda muito a de Londres, o numero dos nascimentos illegitimos attinge a 27 por 100 na capital da França, enquanto em Londres não chega senão a 4 por 100.